

A SIMPLICIDADE DO SABER - Uma carroça de transporte de tabaco na ilha Terceira

Uma carroça não é uma simples viatura interessante do ponto de vista da etnografia ou do gosto pela tradição. Tais olhares arriscam-se, até, a destruir o que existe de mais relevante e promissor numa peça destas: a visão tecnológica e científica.

Ligada ao transporte de pacotes de tabaco, ela responde, de modo bastante notável, ao conjunto de desafios colocados.

Anotemos alguns:

A clássica questão do peso útil/peso total é respondida com uma carcaça leve, metálica, apoiada numa armação de madeira fina, o que responde também à necessidade de ambiente seco, propício à conservação do tabaco.

A relação entre o elemento de tração e a plataforma de transporte é resolvida de forma elegante e flexível, por dois varais em curva, de madeira designada localmente por roseira, ao mesmo tempo rija, elástica e muito resistente à humidade.

O rodado tem 14 raios, finos e encaixados no cubo central alternadamente nas faces interior e exterior. Resulta daí uma peça muito resistente, mas muito mais leve que as antigas rodas de madeira maciça ou de oito raios.

As molas, típicas “de carroça”, têm seis folhas, progressivamente menores e solidarizadas por abraçadeiras, o que torna o conjunto mais rígido nos pontos onde a função de suporte o exige, mas deixa livres as extremidades aumentando a flexibilidade.

O travão, de parafuso, movimenta os calços contra um aro de ferro temperado, fechado e sem interrupções.

É possível desmontar, até um nível bastante profundo, esta verdadeira máquina de transporte de carga e o conjunto é solidarizado por várias abraçadeiras em “U”, com parafusos de porca nas extremidades.

Acima de tudo, convém recordar que quase tudo isto foi construído na ilha Terceira, sendo importados, porventura, apenas alguns elementos metálicos do rodado, mas cuja reparação também era possível localmente.

Esta carroça distribuidora de tabaco é uma verdadeira mistura de tradição, inventiva e conhecimento técnico, ligando pormenores de equipamento e necessidade de resposta a um clima complicado, como é o dos Açores, numa época em que a indústria tabaqueira floresce.

CARROÇA DISTRIBUIDORA DE TABACO PERTENCENTE À FÁBRICA DE TABACO ESTRELA
IV Momento da exposição
“Do Mar e da Terra...”
uma história no Atlântico”
26 de setembro a 31 de janeiro

CARROÇA
Transporte de tabaco
Portugal, século XX
Madeira, ferro, latão e
folha-de-flandres
MAH R.2015.916

TEXTO: FRANCISCO MADURO-DIAS

FOTOGRAFIA: MARGARIDA QUINTEIRO

